

Embrapa Amazônia Ocidental
SIN - BIBLIOTECA

Linking Tradition & Technology

AQUA 2006

Highest Quality For The Consumer

ABSTRACTS

Criacao de matrinxa Brycon ...
2006 SP-PP-S8310



CPAA-23870-1

Criacao de matrinxa Brycon ...
2006 SP-PP-S8310



CPAA-23870-1

OK 28
23870



**AquaCiência
2006**

- [Página Inicial](#)
- [O Congresso](#)
- [Histórico](#)
- [Programa](#)
- [Organização](#)
- [Patrocínio](#)
- [Fale Conosco](#)
- [Trabalhos](#)
- [Por autores](#)
- [Por trabalho](#)
- [Por áreas](#)

de 14 a 17 de agosto

FundeParque

Bento Gonçalves

Serra Gaúcha



**de 14 a 17
de agosto de 2006
Bento Gonçalves
Serra Gaúcha - RS**

Patrocinadores

Promoção

Aquabio
Instituição Brasileira de Aquicultura e Pesca

Realização

**FURPA - Dep. Oceanografia
Laboratório de Pesca e Pesca**

Realização

Associação Brasileira de Aquicultura

Organização

SERRASUL
EVENTOS & COMUNICAÇÃO

Platina

**Secretaria Especial de
Aquicultura e Pesca da
Presidência da República**

Platina

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Platina

Resumos

Observações:

- Os artigos estão listados em ordem alfabética de inscrição de autores;
- Você pode utilizar o mecanismo de busca de seu navegador para procurar um ar CTRL + F ou vá em Editar -> Localizar.

Para visualizar os arquivos, é necessário ter instalado o programa Acrobat Reader computador. Clique aqui para instalá-lo.

Selecione a Área do Resumo

- Carcinicultura de água doce
- Carcinicultura marinha
- Economia
- Fisiologia aplicada à aquicultura
- Genética
- Larvicultura e alevinagem de peixes
- Manejo de Reservatórios
- Moluscos
- Nutrição
- Patologia
- Piscicultura de água doce
- Piscicultura Marinha
- Processamento pós-despesca
- Qualidade da água e impactos da aquicultura
- Ranicultura
- Reprodução de peixes
- Tecnologias Sociais
- Tilápia
- Zoneamento
- OUTRA

O Congresso

O cultivo de organismos aquáticos no Brasil tem crescido de maneira exponencial nos últimos anos, aumentando significativamente sua contribuição na produção pesqueira do País. Tal desenvolvimento é principalmente, à implantação de novos métodos e tecnologias que aumentam a produtividade do cultivo.

CRIAÇÃO DE MATRINXÃ *Brycon amazonicus* EM TANQUES-REDE SOB DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM.

Edsandra Campos Chagas*, Levy de Carvalho Gomes, Edivania da Silva Carvalho, Heitor Martins-Junior, Rodrigo Roubach, José Nestor de Paula Lourenço

Embrapa Amazônia Ocidental
C.P. 319, 69011-970, Manaus, AM
E-mail: edsandra@cpaa.embrapa.br

A criação de peixes em tanques-rede vem sendo difundida na Amazônia e esta tecnologia já foi testada na região e se mostra promissora por utilizar altas taxas de estocagem, gerando grande produtividade por área. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de matrinxãs criadas em tanque-rede sob diferentes densidades de estocagem.

O estudo foi conduzido em nove tanques-rede de 6 m³ (2,0 x 2,0 x 1,5 m) com tamanho de malha de 20 mm e conectados por um sistema flutuante constituído por toras de madeira de baixa densidade. Os tanques-rede foram instalados no lago Ariauzinho (Iranduba – AM), um típico lago de várzea da Amazônia. Juvenis de matrinxãs (106,81 ± 26,78 g e 19,77 ± 1,47 cm) foram distribuídos nos tanques em três tratamentos experimentais, cada um com três repetições, referentes às densidades de estocagem de 50, 100 e 150 peixes.m⁻³. A alimentação foi fornecida em duas refeições diárias, seis dias por semana, durante três meses, utilizando ração comercial extrusada para peixes onívoros, com 34% de proteína bruta no primeiro mês de criação e 28% de proteína bruta nos meses subsequentes. Os parâmetros de qualidade da água dos tanques experimentais como oxigênio (3,66 ± 1,25 mg.L⁻¹), temperatura (29,1 ± 0,74 °C), pH (5,55 ± 0,06), dureza (10,56 ± 4,59 mg.L⁻¹), alcalinidade (11,20 ± 3,29 mg.L⁻¹) e amônia total (0,03 ± 0,02 mg.L⁻¹) foram monitorados durante o experimento e as avaliações biométricas foram realizadas mensalmente.

Não houve diferença significativa na sobrevivência de matrinxãs entre as densidades, cujos valores foram superiores a 98%, mostrando que a matrinxã é bem adaptada ao sistema de criação de tanques-rede. O peso e o comprimento médio final foram significativamente maiores nas matrinxãs criadas na densidade de 50 peixes.m⁻³ (422 g). Contudo, o peso médio final de matrinxãs obtido na maior densidade (150 peixes.m⁻³), acima de 300 g, é bem aceito para beneficiamento. O ganho de peso foi significativamente maior para matrinxãs criadas na densidade de 50 peixes.m⁻³ quando comparado às demais densidades (100 e 150 peixes.m⁻³). Com relação à conversão alimentar, não foi observada diferença significativa para as densidades avaliadas, ficando entre 2,0 - 2,5. A produção por volume de juvenis de matrinxã foi significativamente afetada pela densidade de estocagem, alcançando 49 kg.m⁻³ na maior densidade (150 peixes.m⁻³), sendo a produção obtida nesse estudo a maior descrita para criação de peixes em tanques-rede instalados em lagos de várzea da Amazônia Central.

Este trabalho obteve auxílio financeiro da FINEP/FUCAPI e BASA